

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 03
Março – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Alaysa Aparecida Soares
Fernanda Maria de Almeida
Sergio Louro Borges

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), desde 1985, vem acompanhando a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores Viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar-POF, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação, para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938, a única legislação vigente no país. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Método de Cálculo – O método utilizado para o cálculo das variações de preços é o índice de preços de Laspeyres.

O Índice Preços ao Consumidor de Viçosa, registrou deflação de 0,06% no mês de março

Tabela 1: Variação mensal, acumulada no ano e nos últimos doze meses do IPC-Viçosa

IPC-Viçosa	Período	Variação (%)
Varição mensal	Mar/05	-0,06
Acumulada no ano de 2005	Jan. a Mar/05	1,37
Acumulada nos últimos doze meses	Abr/04 a Mar/05	10,72

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 2: Variação mensal, acumulada no ano e nos últimos doze meses do custo cesta básica de Alimentação em Viçosa/MG

Cesta básica de alimentação	Períodos	Variação (%)
Varição mensal	Mar/05	-2,00
Acumulada no ano de 2005	Jan. a Mar/05	6,01
Acumulada nos últimos doze meses	Abr/04 a Mar/05	6,50

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2005

A maior queda de preço ocorreu no **GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA**. Que apresentou deflação de 1,62%, influenciada principalmente pelo decréscimo de preço no item Eletrodomésticos, 1,96%.

O GRUPO EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS registrou queda média de preço de 0,62%. Os maiores recuos de preços foram observados nos itens Cabelheiro, 1,58%; e Brinquedos, 1,51%.

O GRUPO VESTUÁRIO apresentou deflação de 0,41%. Os maiores decréscimos de preços ocorreram nos itens Tecidos, Aviamentos e Confecções, 4,57%; e Calçados, 1,21%.

O GRUPO HABITAÇÃO registrou inflação de 0,02%. Ressaltam-se os aumentos de preços nos itens Materiais de limpeza 1,44%; e Aluguel, 0,68%.

Os preços do **GRUPO ALIMENTAÇÃO** aumentaram 0,15% em média. Destacam-se as altas nos itens: Doces, chocolates e açúcares, 8,69%; Bebidas não alcoólicas, 2,61%; Pães e massas, 1,19%; e Leite e derivados, 1,12%.

O GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS registrou alta média de 0,23%. O maior acréscimo de preço foi verificado no item Artigos de higiene e cuidados pessoais, 1,57%.

O GRUPO TRANSPORTE E COMUNUCAÇÃO não apresentou variação de preço.

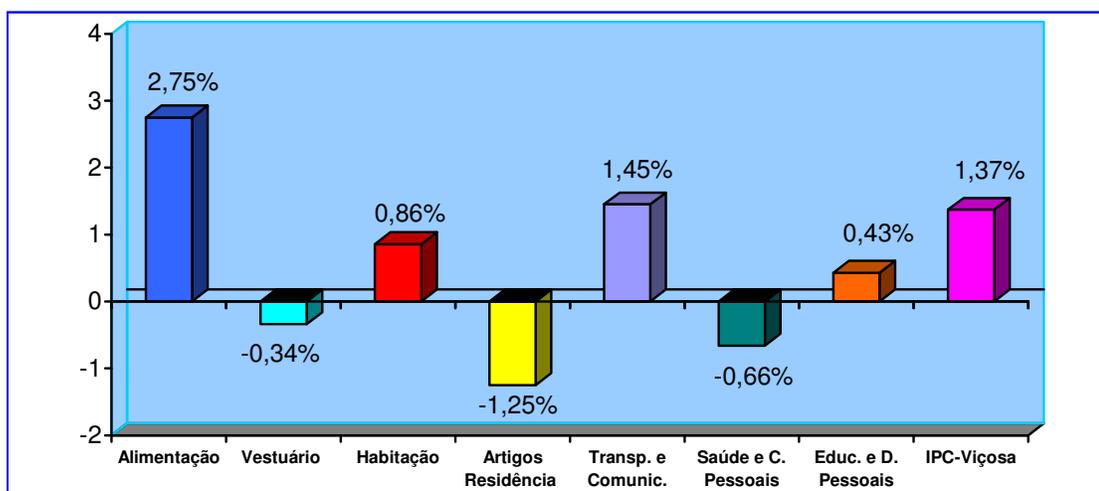
A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Figura 1 observa-se a variação acumulada dos grupos e do IPC-Viçosa no ano de 2005.

Tabela 3: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Fevereiro 2005	Março 2005	Acumulada no ano de 2005	
Alimentação	0,81	0,15	2,75	45
Vestuário	-2,63	- 0,41	-0,34	6
Habitação	0,37	0,02	0,86	19
Artigos de Residência	1,34	-1,62	-1,25	6
Transporte e Comunicação	2,03	0,00	1,45	9
Saúde e Cuidados Pessoais	- 0,37	0,23	- 0,66	11
Educação e D. Pessoais	1,05	-0,62	0,43	4
IPC-Viçosa	0,54	- 0,06	1,37	100

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura 1: Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa no ano de 2005.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Tabela 4: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de março em Viçosa

Maiores Altas		Maiores Quedas	
Produtos e Serviços	(%)	Produtos e Serviços	(%)
Pepino (kg)	16,67	Maca Nacional (kg)	-38,63
Queijo ralado (50g)	14,46	Inhame (kg)	-35,47
Abobrinha (kg)	13,33	Tomate (kg)	-24,59
Ovos de granja branco (dz)	12,94	Dorico Comprimido (C/4)	-23,81
Beterraba (kg)	12,83	Mucolitic Pediatrico C/20ml Gotas	-23,40
Couve (molho)	11,43	Chuchu (kg)	-20,69
Açúcar cristal (5kg)	11,11	Jiló (kg)	-13,46
Moranga (kg)	10,96	Cenoura (kg)	-12,96
Calça comprida masc. jeans tradicional (ud)	10,75	Suco em pó (35 gr)	-12,50
Caldo de galinha (63 gr)	10,40	Maionese vidro (250 gr)	-11,46
Compressa gaze (7,5x7,5 cm) c/10	10,17	Brim (m)	-11,13
Farinha de mandioca (kg)	10,06	Melancia (kg)	-10,98
Pano de limpeza c/5 (ud)	9,75	Isqueiro gás descartável (ud)	-10,73
Espunja de aço pcte c/10 (ud)	9,40	Linho misto (m)	-9,50
Vinho branco (L)	9,23	Tomada universal interna (ud)	-8,92
Vinagre de vinho tinto (750 ml)	8,91	Feijão vermelho (kg)	-8,68
Soutien de lycra (ud)	8,81	Asa de frango (kg)	-8,55
Lapiseira 0,5 mm (ud)	8,55	Limão (kg)	-8,33
Sapólio em pó (300 gr)	8,46	Barba (ud)	-8,33
Compact disc lazer-CD (ud)	8,27	Sapato Esporte Fem. Adulto (par)	-7,94
Creme barbear (65 gr)	8,09	Cueca Infantil Tam. 8 (ud)	-7,79
creme de leite – lata (300g)	7,61	Escova Dente Comum (ud)	-7,53
Alpiste (500 gr)	7,14	Bombom (400 gr)	-7,30
Cebolinha (molho)	7,14	Macacão malha Inf. 3 Meses	-6,99
Xantinon b-12 injetável (5ml)	6,90	Absorvente C/10 (ud)	-6,36
Farinha láctea (400 gr)	6,13	Algodão (25 gr)	-6,14

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de Alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou em março uma deflação de 2,00. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo (R\$ 260,00) em fevereiro gastou 47,84% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em março, esse trabalhador despendeu 46,88% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 138,10 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, em fevereiro eram necessárias 105,25 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em março, foram necessárias 103,15 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação e suas respectivas variações nos meses de fevereiro e março de 2005.

Tabela 5: Custo da cesta básica de alimentação em Viçosa nos meses de janeiro e fevereiro de 2005

Produtos	Qtd.	Fev/05 (R\$)	Mar/05 (R\$)	Varição (%)
Açúcar cristal	3,0 kg	2,49	2,76	10,84
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,20	4,17	-0,71
Banana (fruta)	7,5 kg	8,55	8,40	-1,75
Batata Inglesa	6,0 kg	7,44	7,08	-4,84
Café	0,6 kg	4,67	4,81	3,00
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	34,32	34,32	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	2,10	2,01	-4,29
Feijão (vermelho)	4,5 kg	9,86	9,00	-8,72
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	8,85	8,85	0,00
Margarina	0,75 kg	3,93	4,04	2,80
Óleo de Soja	0,75 l	1,80	1,78	-1,11
Pão	6,0 kg	25,20	26,40	4,76
Tomate	9,0 kg	10,98	8,28	-24,59
Custo da cesta básica	-	124,39	121,90	-2,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).